

## TESOURO NACIONAL RETIRA GOVERNO DO MARANHÃO DA LISTA DE BONS PAGADORES

*Publicado em 14 de novembro de 2018 por Minuto Barra*



**Categoria:** [Notícias](#)

# MINUTO BARRA

*Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito*



# MINUTO BARRA

Capacidade de Pagamento		
UF	CAPAG 2017	CAPAG 2018
AC	B	B
AL	B	B
AM	B	B
AP	B	B
BA	C	C
CE	B	B
DF	C	C
ES	A	A
GO	C	C
MA	B	C
MG	N.D.	N.D.
MS	C	C
MT	C	C
PA	A	B
PB	B	B
PE	C	C
PI	C	B
PR	B	B
RJ	D	D
RN	B	C
RO	B	B
RR	B	B
RS	D	D
SC	C	C
SE	C	C
SP	B	B
TO	C	C

Um relatório da Secretaria do Tesouro Nacional, informa que, em virtude do déficit nas contas, o Maranhão teve rebaixada sua nota de capacidade de pagamento. Em 2017, era "B", agora, "C".

# MINUTO BARRA

Capacidade de Pagamento		
UF	CAPAG 2017	CAPAG 2018
AC	B	B
AL	B	B
AM	B	B
AP	B	B
BA	C	C
CE	B	B
DF	C	C
ES	A	A
GO	C	C
MA	B	C
MG	N.D.	N.D.
MS	C	C
MT	C	C
PA	A	B
PB	B	B
PE	C	C
PI	C	B
PR	B	B
RJ	D	D
RN	B	C
RO	B	B
RR	B	B
RS	D	D
SC	C	C
SE	C	C
SP	B	B
TO	C	C

Na prática, o Estado não está mais apto a receber garantia da União para a contração de novos empréstimos, caso necessário.

De acordo com a análise da capacidade de pagamento realizada em 2018 pelo Tesouro Nacional, somente 13 Estados possuem nota de capacidade de pagamento "A" ou "B".

Entre os de nota "C" e "D" - o Maranhão aí incluído -, houve piora, principalmente, do resultado primário (despesas maiores do que receitas, sem contar os juros da dívida pública), saindo de um déficit de R\$ 2,8 bilhões em 2016 para um resultado negativo de R\$ 13,9 bilhões em 2017.

"O resultado ocorreu por conta do crescimento mais acentuado das despesas primárias empenhadas (R\$ 48,4 bilhões) relativamente ao crescimento das receitas primárias (R\$ 37,4 bilhões)", diz a instituição.

# MINUTO BARRA

De acordo com o Tesouro Nacional, no seu âmbito, os estados desenquadrados não podem receber aval transferências e aval para operações de crédito.

## Déficit

Desde a semana passada, O Estado vem mostrando, com base em dados do próprio governo, que a situação financeira do Maranhão deteriorou-se drasticamente na reta final da primeira gestão Flávio Dino.

Além de um déficit primário de R\$ 970 milhões em 2017 – o resultado de 2018 deve ser divulgado apenas em fevereiro de 2019 -, outro ponto que denota a má situação das contas do governo comunista é a dilapidação do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (Fepa).

Segundo os dados do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (Iprev), disponíveis para consulta na internet., de R\$ 1,2 bilhão do Fepa que estavam investidos em fundos e aplicações em dezembro de 2014, havia em setembro de 2018, quase quatro anos depois, apenas R\$ 181 milhões.

“O saldo do Fepa está em míseros R\$ 181 milhões. Isto porque no final de 2014 o saldo do Fepa era de mais de R\$ 1,2 bilhão. O governador Flávio Dino conseguiu, em quase quatro anos de mandato, acabar com o fundo dos aposentados do Estado do Maranhão”, denunciou, na semana passada, o deputado Adriano Sarney.

Para recuperar a capacidade financeira do Tesouro estadual, o governo deve, então, aumentar a pressão sobre o contribuinte. É que aponta a Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2019, enviada pela Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan) à Assembleia Legislativa.

De acordo com esse documento, o Estado estima arrecadar pelo menos R\$ 585 milhões a mais que em 2018 apenas com a cobrança de Imposto sobre a Produção, Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

De acordo com o Orçamento aprovado em 2017 e em execução em 2018, ao final deste ano a receita de com esse tipo de cobrança deve ser de R\$ 6,7 bilhões – embora até outubro a arrecadação registrada tenha sido de apenas R\$ 5 bilhões, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). Para 2019, o Estado estima arrecadar R\$ 7,3 bilhões, um aumento de quase 8,7%.

## De O Estado